

**LINGUAGEM E(M) DIÁLOGOS: A SEMANA DE LETRAS COMO EVENTO  
CIENTÍFICO-CULTURAL MULTIDISCIPLINAR**

**LANGUAGE AND(IN) DIALOGUES: THE SEMANA DE LETRAS AS A  
MULTIDISCIPLINARY SCIENTIFIC-CULTURAL EVENT**

Camilla de Castro Marcelino<sup>1</sup>  
Júlia Cunha Alves Cavalcante<sup>2</sup>  
Mileyde Luciana Marinho Silva<sup>3</sup>

**Resumo:** A Semana de Letras é um evento anual do PET Letras Ufal, composto por atividades acadêmicas e culturais que contemplam diversas áreas, temas e perspectivas teóricas, voltado para os/as alunos/as de graduação, mas abertas a toda a comunidade acadêmica. Neste trabalho, objetivamos relatar a construção do evento e os resultados obtidos em decorrência de sua realização, refletindo sobre seu caráter científico-cultural multidisciplinar e articulando essa reflexão com a filosofia do PET. Para tanto, selecionamos as atividades da X Semana de Letras e consultamos atas de reuniões do PET Letras Ufal, relatórios do evento e o Manual de Orientações Básicas do PET (MOB). Constatamos que as atividades acadêmicas proporcionam a divulgação, discussão, reflexão e avaliação da produção científica da Faculdade de Letras, além de possibilitarem o contato com pesquisadores, discentes e docentes de outras universidades, ampliando a formação acadêmica em Linguística e Literatura. As atividades culturais, por sua vez, permitem que artistas exponham suas produções e promovem o contato do público com as mais variadas expressões artísticas, como apresentações musicais e teatrais, exposições de produções audiovisuais, pictóricas, fotográficas e afins. Concluímos que, em consonância com o MOB (BRASIL, 2006), o evento estimula os/as petianos/as a desenvolverem capacidade de trabalho em equipe e competências individuais; proporciona a toda a comunidade acadêmica experiências que integram temas, questões e saberes diversos, visando à formação acadêmica e global; propicia a formação crítico-reflexiva necessária na sociedade contemporânea.

**Palavras-chave:** Programa de Educação Tutorial. Linguística e Literatura. Evento acadêmico. Evento cultural. Multidisciplinaridade.

**Abstract:** The Semana de Letras is an annual event organized by PET Letras Ufal, It is composed of academic and cultural activities which embrace several areas, themes and theoretical perspectives turned to the graduation students, but opened to the entire academic community. In this article, we have the objective of reporting the construction of the event and the results acquired as an effect of its realization, reflecting about its multidisciplinary scientific-cultural character and articulating this reflection with the PET philosophy. In order

---

<sup>1</sup> Graduada em Letras Português pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas. Participou do grupo PET Letras Ufal no período 2015 a 2018. Professora de Língua Portuguesa da rede estadual de Alagoas.

<sup>2</sup> Graduada em Letras Português pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas. Participou do grupo PET Letras Ufal no período 2014 a 2018. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pernambuco.

<sup>3</sup> Graduada em Letras Francês pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas. Participou do grupo PET Letras Ufal no período 2015 a 2018.

to achieve it, we selected the activities from the X Semana de Letras and consulted meeting records, events reports and PET's Manual de Orientações Básicas. We verified that the academic activities provide dissemination, discussion, reflection and evaluation of the scientific production of the Faculdade de Letras in addition to enabling contact with researchers, students and professors from other universities, expanding the linguistic and literary academic graduation. The cultural activities, on the other hand, allow artists to exhibit their productions and promote the public's contact with the most diverse artistic expressions, like musical and theatrical presentations, audiovisual, pictorial, photographic productions exhibitions and others. We concluded that in line with the MOB (BRASIL, 2006), the event stimulates the petianos to develop their working team capacity and individual competences; it provides the entire academic community with experiences that integrate diverse themes, questions and knowledge, aiming at academic and global training; it also provides the critical-reflexive training necessary in contemporary society.

**Keywords:** Tutorial Education Programme. Linguistics and literature. Academic event. Cultural event. Multidisciplinarity.

## 1. Introdução

A Semana de Letras é um evento anual<sup>4</sup> do PET Letras Ufal, composto por atividades acadêmicas e culturais voltadas para os/as alunos/as de graduação (mas abertas a toda a comunidade acadêmica), vinculadas a uma temática que contempla preferencialmente temas e perspectivas teóricas não privilegiadas na grade curricular dos cursos de graduação da Faculdade de Letras (Fale/Ufal), contribuindo para a formação dos/as petianos/as e da comunidade acadêmica em geral.

Ao longo dos anos, o evento tem abrigado subeventos — do próprio grupo PET e de parceiros — e tem contado com um público de, em média, 300 participantes, entre alunos/as de graduação, pós-graduação e professores/as dos vários campi da Ufal e de outras instituições de ensino.

Tendo em vista a importância da Semana de Letras para os/as organizadores/as e os/as participantes em geral (apresentadores/as, ouvintes etc.), o presente trabalho busca relatar as experiências vivenciadas na construção do evento e os resultados obtidos em decorrência de sua realização, refletindo sobre seu caráter científico-cultural multidisciplinar e articulando essa reflexão com a filosofia do PET.

Para exemplificar isso, apresentaremos as atividades da X Semana de Letras, realizada em parceria com o Núcleo de Estudos Indigenistas (NEI), a Direção e as Coordenações de Graduação dos cursos de Letras da Faculdade de Letras da Ufal. Essa edição ocorreu em

---

<sup>4</sup> Em 2020, devido à pandemia da covid-19, não houve Semana de Letras.

2017, com o tema “Linguagem e(m) diálogos”, e abrigou a VII Jornada de Estudos Indigenistas<sup>5</sup>, o V Concurso de Contos Arriete Vilela<sup>6</sup> e a V Expoletras.

Este relato está organizado da seguinte forma: na próxima seção, explicamos alguns aspectos metodológicos; em seguida, expomos e discutimos os resultados, enfatizando a décima edição do evento; por fim, apresentamos as conclusões do trabalho.

## **2. Metodologia**

Este trabalho consiste em um relato da nossa experiência como parte do grupo idealizador e executor da X Semana de Letras<sup>7</sup>, a partir de discussões sobre o planejamento e os resultados alcançados. Para tanto, consultamos registros em atas das reuniões do PET Letras Ufal e em relatórios do evento, bem como o Manual de Orientações Básicas do PET (MOB). Nesse sentido, destacamos que o planejamento do evento foi ponto de pauta da reunião ordinária do grupo, ocorrida semanalmente. Além disso, quando necessário, houve reuniões de cada comissão em outros momentos.

Ressaltamos que o evento aconteceu entre 18 e 22 de setembro, mas seu planejamento, que se iniciou em fevereiro e perdurou ao longo do ano, envolveu atividades como estas: divisão do grupo em comissões (acadêmica, financeira, secretaria, comunicação, manutenção, certificados e Expoletras<sup>8</sup>); pesquisa e definição do tema central, que norteou as palestras e os minicursos ofertados; escolha e convite de componentes para a comissão científica, responsável por avaliar os resumos submetidos; pesquisa e elaboração da identidade visual, usada nos materiais do evento; reserva de salas e auditórios; divulgação; gerenciamento das inscrições; seleção e treinamento de monitores; organização e publicação do livro de resumos e anais; elaboração dos certificados.

Considerando os objetivos deste trabalho, optamos por detalhar e discutir, na próxima seção, as atividades acadêmicas e culturais do evento. Selecionamos as atividades da X Semana de Letras para guiar nossa reflexão, por ter sido a última edição da qual participamos

---

<sup>5</sup> Organizada pelo Prof. Dr. Aldir Santos de Paula.

<sup>6</sup> Organizado pelo Prof. Dr. Marcus Vinícius Matias.

<sup>7</sup> Além das autoras, foram petianos/as organizadores da X Semana de Letras: Alessandra Nunes da Costa, Cinthya Débora de Araújo Santos, Flávia de Melo Barbosa, João Paulo Moreira Lins Silva, Mácllem Luan da Rocha, Natália de Oliveira Souza, Natália Silva Bezerra de Oliveira, Raul Guilherme Cândido da Silva, Thuane Ingrid Azevedo Barbosa e a Profª. Dra. Fabiana Pincho de Oliveira (tutora).

<sup>8</sup> Criada como comissão independente em 2017, na organização da décima edição, em decorrência do sucesso da Expoletras na IX Semana de Letras, em 2016, conforme discutido em Costa et al. (2017).

durante todo o processo de planejamento e execução — além de ter marcado a própria comemoração de uma década do evento.

### **3. Resultados e discussões**

A Semana de Letras toma proporções cada vez maiores, desde sua primeira edição até as mais recentes. O evento busca uma maior integração da comunidade de Letras, com atividades variadas que contemplam diversas áreas, temas e perspectivas teóricas.

Os temas da Semana de Letras são pensados de forma a possibilitar uma abrangência de áreas a serem abarcadas no evento, tal como observamos na sua décima edição, cujo tema “Linguagens e(m) diálogos” já denota, de imediato, seu caráter de intersecção. Além de visar à abrangência de variadas áreas, a temática do evento — e sua programação — é pautada nas datas redondas homenageadas no ano em questão. Assim, em 2017, a X Semana de Letras homenageou artistas e obras que revolucionaram o mundo da arte e dos estudos linguísticos. Nesse ano, o evento comemorou o aniversário de grandes obras da literatura e da linguística, como os 50 anos de *Cem anos de solidão*, de Gabriel García Márquez, e *de Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, e os 40 anos de *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, assim como os 100 anos do *Livro do desassossego*, de Fernando Pessoa, e os 60 anos do livro *Estruturas Sintáticas*, de Noam Chomsky. Celebramos também o centenário da obra *A fonte*, de Marcel Duchamp, e do nascimento de Frida Kahlo. Além desses, homenageamos os autores Jane Austen e Guimarães Rosa, que, em 2017, completam 200 e 50 anos de morte, respectivamente.

Nesta seção, apresentaremos as atividades acadêmicas e, em seguida, as atividades culturais, discutindo as respectivas contribuições para a formação dos participantes.

#### **3.1 Atividades acadêmicas**

Iniciaremos a descrição das atividades acadêmicas a partir das conferências, que abrem e encerram o evento. A primeira costuma contar com um/a convidado/a de outra universidade, especialista em um tema que esteja relacionado ao do evento, assim como se deu em 2017, com a conferência intitulada *O papel da linguagem na vida dos seres humanos*, ministrada pelo Prof. Dr. José Luiz Fiorin<sup>9</sup>. Nessa edição, a Semana atingiu seu recorde com o maior público em uma conferência, contando especialmente com uma enorme audiência de

---

<sup>9</sup> Por ocasião da participação na X Semana de Letras, o Prof. Dr. José Luiz Fiorin concedeu uma entrevista ao PET Letras Ufal, publicada na segunda edição da Revista Eletrônica Areia.

outras universidades da região, o que nos levou a expandir nossa área de divulgação, tanto naquele ano quanto nos seguintes.

A segunda conferência, a de encerramento, foi ministrada pela Profa. Dra. Maria Gabriela Cardoso Fernandes Costa e tinha como título *O pessoalíssimo fingir do desassossegado Pessoa*, em comemoração aos 100 anos do *Livro do desassossego*, de Fernando Pessoa. É sempre entendido que tais atividades sejam pensadas para abarcar os interesses de uma maior quantidade de participantes, portanto, tentamos fazer com que uma das conferências tenha um foco mais literário, enquanto a outra um foco mais linguístico.

Além disso, a Semana inclui com minicursos, os quais contam com uma limitada quantidade de vagas e são as atividades mais representativas em relação às áreas da graduação, podendo trazer discussões mais específicas de uma disciplina ou temas mais abrangentes, escolhidos pelos/as próprios/as professores/as que os ministrarão. Os minicursos costumam durar três dias e são especialmente voltados para os/as graduandos/as que pretendem saber um pouco mais acerca das áreas de pesquisa, ensino e extensão que podem escolher seguir ao longo de sua trajetória na universidade, bem como sobre as especificidades de uma determinada linha de estudos.

Na X Semana de Letras, contamos com 12 minicursos, com carga horária total de 6h, desenvolvidos à tarde e à noite. Foram eles os seguintes: pela noite, *Projeto de pesquisa: da escolha do tema até a formatação digital*, *A fonte do Surrealismo: as vanguardas*, *Tradição e experimentação em 14 versos*, *Semântica: sentidos em diálogo*, *Índios do Brasil: da literatura à realidade* e *Análise midiática da música popular massiva*; já pela tarde, *Estruturas sintáticas*, *O uso de atividades lúdicas no ensino de LE*, *Trânsitos e fronteiras literárias*, *Real maravilhoso, realismo mágico e fantástico na literatura*, *Processo tradutório interlingual bilíngue: genotexto em inglês e fenotexto em português* e *Sinalizando o curso de Letras: Libras para iniciantes*.

As mesas-redondas ocorreram em três dos cinco dias do evento, no período entre os minicursos da tarde e da noite, com duas opções a cada dia, para que os alunos pudessem escolher aquela cujo tema mais os interessava. Na X Semana de Letras, ocorreram seis mesas-redondas, sendo elas as seguintes: *Diálogos linguísticos*, *Língua e literatura portuguesa em sala de aula*, *Língua e literatura estrangeira em sala de aula*, *Outros caminhos linguísticos: psico e neurolinguística*, *Diálogos literários* e *Projetos de extensão da Faculdade de Letras*.

O evento contou também com as comunicações orais, uma das atividades mais aguardadas pela grande maioria dos graduandos, visto que, a partir dela, eles têm a

oportunidade de apresentar os projetos de pesquisa que vêm desenvolvendo. Para a maioria dos/as estudantes de graduação, a Semana de Letras é o espaço em que eles vivenciam, pela primeira vez, a experiência de apresentar seus próprios artigos científicos. Em 2017, tivemos mais de 60 inscrições para essa atividade, que abarcou pesquisas de diversas áreas literárias e linguísticas e contou com a participação de um grande número de discentes de universidades da região.

Com essas atividades, o evento contribui para a divulgação, discussão, reflexão e avaliação da produção científica da Fale, além de possibilitar o contato com pesquisadores/as, discentes e docentes de outras universidades. Consequentemente, promove/estimula a inovação no curso através de um maior engajamento dos/as graduandos/as (e demais participantes) nas demandas de modernização da formação na área de Letras.

### **3.2 Atividades culturais**

Além das atividades acadêmicas que compõem a Semana de Letras, esta também é formada por uma série de atividades culturais. Já no dia de abertura do evento, dá-se a primeira apresentação, na qual, comumente, ocorrem espetáculos musicais de artistas convidados/as, assim como aconteceu na décima edição da Semana, aqui utilizada como exemplo.

Outra atividade cultural desenvolvida durante a Semana de Letras é o CinePET. Nele são exibidas produções audiovisuais (longas-metragens, curtas-metragens, documentários, episódios de séries, etc.) relacionadas com as datas homenageadas no evento. Após a exibição da produção audiovisual escolhida, o/a convidado/a para mediar à atividade aponta algumas considerações a respeito da obra e abre a discussão para a participação dos presentes. Na X Semana de Letras, o filme exibido foi *A hora da estrela* (1945), de Suzana Amaral, em comemoração aos 40 anos de publicação do livro homônimo, de Clarice Lispector, no qual o filme foi baseado. Uma atividade afim ao CinePET é o CiNEI, este está inserido na programação da Jornada de Estudos Indigenistas e conta com a exibição de produções audiovisuais ligadas a esses estudos. Na X Semana, foi exibido e discutido o documentário *O dia em que a lua menstruou* (2006).

A Semana de Letras também inclui em sua programação o desenvolvimento de oficinas. Nelas, ao longo de suas duas horas de duração, os participantes do evento podem praticar atividades ligadas aos mais diversos campos. Na X Semana, foram ofertadas oficinas de *movie maker*, plantação, contação de história, teatro e bordado, cujos/as ministrantes eram,

em sua maioria, externos/as à universidade, estabelecendo, assim, a aproximação entre a instituição e a comunidade.

O concurso de contos Arriete Vilela é outra atividade cultural ligada à Semana. Nele os/as estudantes do curso de Letras da Fale podem submeter seus contos, que serão avaliados por uma comissão específica coordenada pelo Prof. Dr. Marcus Vinícius Matias, membro do departamento da mesma faculdade. O conto vencedor é lido performaticamente durante a conferência de encerramento do evento, e seu/sua autor/a é gratificado com livros teóricos e literários, além de receber a certificação da premiação e ter sua produção publicada na Revista Eletrônica Areia. A escritora Arriete Vilela, uma das maiores representantes da literatura alagoana contemporânea e cujo nome intitula o concurso em questão, costuma se fazer presente durante a cerimônia de premiação, assim como se deu em 2017, ano em que o concurso estava em sua quinta edição e que teve como vencedor o conto *Foguinho*, de Luciano Mendes Duarte Júnior.

Por fim, uma das atividades culturais mais marcantes da Semana é a Expoletras. Presente no evento desde 2013, a Expoletras é um espaço que visa a estimular a produção artística dos alunos de Letras, bem como de toda a comunidade universitária ou externa ao Campus, através da divulgação das mais diversas produções artísticas, tanto do âmbito literário – como poemas, contos, crônicas, cordéis, etc. —, bem como de outros âmbitos, como o pictórico, o fotográfico, o musical e o teatral. Em 2017, a Expoletras — que tem seu espaço ornamentado com base nas datas celebradas — trouxe, em sua V edição, uma intersecção entre algumas das obras homenageadas, como *Cem anos de solidão* (1967), de Gabriel García Márques e *Morte e Vida Severina* (1967), de João Cabral de Melo Neto, bem como entre grandes nomes das artes plásticas, como o francês Marcel Duchamp e a pintora mexicana Frida Kahlo.

Ademais, em 2017, a Expoletras lançou um novo projeto chamado Retrato. Nele, foi aberto um espaço de debate no qual alguns/mas escritores/as alagoanos/as convidados/as puderam discutir sobre suas publicações, bem como a respeito do cenário de criação literária contemporânea em Alagoas. Assim, a Expoletras atua como importante espaço de divulgação de produções artísticas dos mais variados âmbitos, bem como de aproximação e troca de experiências entre os/as artistas e o público.

Desse modo, a partir do desenvolvimento das atividades brevemente apresentadas e comentadas anteriormente, exemplificadas a partir da X Semana de Letras, o evento cria um espaço no qual os/as participantes podem entrar em contato com as mais variadas expressões

culturais e podem lidar com elas de forma mais prática, através de oficinas, ou expondo suas produções artísticas (através da Expoletras) e, no caso dos/as escritores/as da Fale, participando do concurso de contos. Assim, através dessas atividades, o evento traz para a Faculdade de Letras da Ufal, espaço marcado pelo seu caráter acadêmico, o contato e a realização com/de variadas manifestações artísticas, que pode ser desfrutado pelo público da Semana.

#### **4. Conclusão**

Neste trabalho, refletimos sobre a construção da Semana de Letras e os resultados obtidos em decorrência de sua realização. Por meio do relato das atividades da décima edição, com o tema “Linguagem e(m) diálogos”, observamos que o evento contribui para a formação dos/as petianos/as e de toda a comunidade acadêmica atendida pelo grupo. Nesse sentido, salientamos que a Semana de Letras, desde o planejamento até a execução, está em consonância com a filosofia e os objetivos do PET, conforme o MOB (BRASIL, 2006).

A construção de um evento como a Semana de Letras, com grande participação da comunidade acadêmica e marcado pelo caráter científico-cultural e multidisciplinar, estimula os/as petianos/as a desenvolverem diversas competências (criatividade, comunicação, gerenciamento de projeto etc.) que envolvem a compreensão das características e dinâmicas individuais e — ao mesmo tempo — a capacidade de trabalho em equipe, considerando-se a responsabilidade coletiva de atender às demandas dos cursos de graduação.

Por sua vez, a realização de um evento com as características já destacadas proporciona a todos — organizadores e participantes em geral — a vivência de experiências que integram temas, questões e saberes diversos, ampliando a formação acadêmica e global. Portanto, concluimos afirmando que a Semana de Letras possibilita a formação crítico-reflexiva necessária para o enfrentamento, como estudantes/profissionais da área e cidadãos/ãs, dos desafios da sociedade contemporânea.

#### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Manual de Orientações Básicas – PET**. Brasília, 2006. Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=338-manualorientbasicas&category\\_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientbasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192)>.

Acesso em: 15 maio 2021.



COSTA, Alessandra Nunes da et al. Exposição artística no meio acadêmico: o contato com a arte através da Expoletras. **Anais do IV Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia: ciências, saberes e sociedade em rede**. Maceió, 2017. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/anaisdocaiite/issue/viewIssue/242/63>>. Acesso em: 20 maio 2021.